Mulheres amadas por deuses: II. Cassandra

Autor(es): Marques, Susana

Publicado por: Associação Portuguesa de Estudos Clássicos; Instituto de Estudos Clássicos

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/30471>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/0872-2110_49_8

Accessed : 26-Apr-2023 12:57:02

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

Boletim de Estudos Clássicos

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos
Instituto de Estudos Clássicos

Coimbra
Junho de 2008

MULHERES AMADAS POR DEUSES

II. CASSANDRA

Cassandra, princesa troiana cuja beleza é já notada na *Iliada* (cf. 13. 365-366, 24. 699), adormece no templo de Apolo e é por ele desejada. Todavia, a jovem furta-se à sua paixão, pelo que o deus a castiga com a descrença dos homens nas predições que vaticina, embora elas sejam verdadeiras e inspiradas por desígnio do próprio Lóxias¹. Deste modo, Apolo domina Cassandra não pelo amor, mas pela profecia: ao vedar-lhe a capacidade de comunicação efectiva com o mundo exterior, o deus liga-a a si de uma forma mais intensa, numa espécie de círculo fechado que a coloca inteiramente ao seu serviço.

Texto

Cassandra Priami et Hecubae filia in Apollinis fano ludendo lassa obdormisse dicitur; quam Apollo cum uellet comprimere, corporis copiam non fecit. Ob quam rem Apollo fecit ut cum uera uaticinaretur, fidem non haberet.

(Hyg., *Fab.* 93)

Propostas para a exploração do texto

Vocabulário

- alusivo a figuras míticas;
- sugestivo de temas eróticos;
- relativo à actividade profética.

¹ R. Graves, *Les mythes grecs*. Trad. par M. Hafez (Paris 1991) 487-488 apresenta duas versões alusivas ao modo como a filha de Príamo obtém o dom da profecia: uma delas está relacionada com o tópico da paixão de Lóxias pela Troiana; a outra, com a história das serpentes que, no templo de Apolo, haviam purificado Cassandra e o irmão, Heleno, permitindo que mais tarde ambos proferissem vaticínios.

Aspectos morfológicos

- o pronome relativo;
- o imperfeito do conjuntivo do verbo *uolo*;
- formas nominais verbais: o gerúndio (*ludendo*);
- o verbo depoente (*uaticinaretur*).

Questões sintáticas

- uso do pronome relativo com valor de demonstrativo;
- complementos circunstanciais:
 - a) de lugar onde (*in fano*);
 - b) de causa (*ob quam rem*);
- sujeito indeterminado (emprego da terceira pessoa do singular na voz passiva - *dicitur*);
- orações subordinadas:
 - a) completiva infinitiva - construção pessoal (*Cassandra obdormisse dicitur*);
 - b) completiva conjuncional (*<fecit> ut fidem non haberet*);
 - c) temporal-causal (*<Apollo> cum uellet*);
 - d) concessiva (*cum uera uaticinaretur*).

Sugestão de tradução

‘Cassandra, filha de Príamo e de Hécuba, cansada de se divertir no templo de Apolo, adormeceu, segundo se conta; como Apolo quisesse estreitá-la, não <lhe> concedeu o seu corpo. Por essa razão, Apolo fez com que, embora ela vaticinasse a verdade, não tivesse crédito’.

Alargamento vocabular

- confronto etimológico entre palavras portuguesas e latinas, como por exemplo, filiação (<*filia*>), lúdico (<*ludendo*>), veleidade (<*uellet*>);
- esclarecimento de expressões como ‘ser uma Cassandra’, ou ‘complexo de Cassandra’.

O motivo da paixão de Apolo por Cassandra e respectivas consequências

- a) na literatura portuguesa
 - Sophia de Mello Breyner Andresen, ‘Kassandra’ (in *Dia do Mar*,⁵2005).

b) na música

- Max von Schillings: 'Kassandra', Op. 9, No.1;
- ABBA: 'Cassandra' (in *The day before you came*, 1982);
- Elena Firsova: 'Cassandra', Op. 60 (1992);
- Theatre of Tragedy: 'Cassandra' (in *Aegis*, 1998);
- Point of Ares: 'Cassandra' (in *The sorrows of young Apollo*, 2000);
- David Murray Black: 'Prophet of doom' (in *Sacred Ground*, 2007).

SUSANA MARQUES